

Jornada Cultural dos Bancários

PROGRAMAÇÃO

Dia 20 (sexta-feira)

Coquetel de abertura da Jornada Cultural com a Exposição de Artes Plásticas dos Bancários, na AABB-Natal.

Início: 19h

Dia 21 (sábado)

Trilha Ecológica no Parque das Dunas, com café da manhã.

Início: 8h

Dia 26 (quinta-feira)

Noite Cultural com atração musical
Local: Área de Lazer dos Bancários.

Início: 19h

Dia 28 (sábado)

Torneio de vôlei em quadra de areia para as mulheres bancárias.

Início: 9h

Rodada do Campeonato de Futebol dos Bancários

Início: 9h

Noite dos Bancários com a premiação dos vencedores do Concurso Literário (Regulamento publicado no LB nº 14), com festa/baile.

Início: 20h.

As atividades do dia 28/8/10 serão realizadas na Área de Lazer dos Bancários.

Participe da Gincana Cultural!

No dia 26 de agosto, será realizada a Gincana Cultural, cuja formatação está sendo preparada pela Comissão Organizadora. Mas os interessados podem ir formando suas equipes, compostas de 06 (seis) participantes. Haverá dois tipos de tarefas: Uma será divulgada antecipadamente e outra surpresa, no dia do evento.

A ficha de inscrição das equipes deverá ser entregue na Secretaria do Sindicato dos Bancários, na Av. De-

odoro da Fonseca, 419, Petrópolis, Natal-RN, no período de **10/8/10** até as **18h do dia 20 de agosto**.

Haverá entrega de brindes para as três melhores equipes. A Comissão Organizadora informa que a Gincana tem caráter social. Por isso, além da alegria de participar, estaremos também colaborando com entidades carentes de nossa cidade. Forme sua equipe e venha participar. Mais detalhes serão divulgados no próximo Luta Bancária.

Campanha Salarial 2010/2011

Encontro Nacional no Rio de Janeiro

O correu, no último fim de semana, (24 e 25/7/10), no Rio de Janeiro, o Encontro Nacional do MNOB (Movimento Nacional de Oposição Bancária) para tratar, principalmente, da Campanha Salarial. Diferentemente da Contraf-CUT e da Contec, que mais uma vez pedem um índice de apenas 11%, muito aquém das perdas da categoria, num claro sinal de que estão em sintonia com os interesses dos banqueiros e do Governo Lula, no Encontro do MNOB construimos a pauta que,



além do índice reivindicado de 24% para iniciar a reposição de perdas, cobramos a implantação da Isonomia, garantia de emprego, redução da jornada de trabalho sem diminuição

do salário, contratação de novos funcionários e o fim da Mesa Única, só para citar alguns dos 119 itens reivindicados.

O Sindicato realizou, no dia 28/7/10, na Agência do BB-Alecrim, a primeira de uma série de reuniões nas agências para construir, junto com os funcionários, a Campanha Salarial deste ano, pois a atual diretoria entende que um movimento forte se constrói com

a participação de todos. Pedimos ao Delegado Sindical que agende a reunião, ligue para o Sindicato e VAMOS À LUTA!

DIGA NÃO AO “ENGENHOSO” PFG – PLANO DE FUNÇÕES GRATIFICADAS DA CAIXA

O Plano de Funções Gratificadas da Caixa é mais um ataque aos seus empregados. Foi imposto em 01/7/2010, sem a prévia discussão com os bancários.

A adesão foi automática para aqueles colegas que não tiveram a jornada de trabalho (de 30 horas semanais) alterada.

Para aqueles que teriam jornada aumentada ou reduzida não foi da mesma maneira. Os mais prejudicados são os detentores de funções técnicas com jornada de 8 horas.

Os excluídos de forma mais discriminatória e autoritária são os empregados que permanecem no REG/REPLAN não saldado. Estes estão

impedidos de ascensão profissional. Ditadura!

O Plano de Cargo e Carreira é uma antiga reivindicação dos bancários da Caixa e foi objeto de cláusula no Acordo Coletivo 2008/2009. A Caixa não cumpriu o prazo estabelecido naquele contrato e transformou o plano em uma iniciativa truculenta para tentar liquidar seu passivo trabalhista. Brasil afora a Caixa está perdendo milhares de ações, que exigem o pagamento da 7ª e 8ª horas como horas extras, porque a jornada de trabalho dos bancários, conquistada na luta, é de seis horas. Está na lei!

A Caixa divide os seus trabalhadores em várias categorias, grupos e

subgrupos, adotando remunerações diferentes para os mesmos cargos, dando as costas à isonomia e desvalorizando ainda mais os empregados das áreas-meio reestruturadas, e além da não valorização dos colegas nas agências. Essas medidas tomadas pela Caixa são privatizantes, voltada para o mercado, preocupada apenas com o patrimônio e não com as pessoas.

A Caixa discrimina, ainda, proibindo as substituições para quem ficou no PCC, reduzindo a pontuação nos processos seletivos internos e exigindo que se abra mão das ações na justiça, ou seja, que se abduque de direitos, para poder aderir ao PFG.

FICHA DE INSCRIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO 2010

NOME:

Endereço:

Telefone: Email:

Banco/Agência:

Modalidade: () Conto () Poesia ()

Título:

Além da luta imediata



curta" não sirva para nós bancários.

Em 1989, Collor e Lula protagonizaram diversos debates de baixo nível, acusações mútuas, agressões morais e quase chegaram a cenas de pugilato ao vivo na televisão. Hoje estão juntos como irmãos xifópagos. Na campanha de Collor para governador do pobre Estado de Alagoas, carros de som circulam pelas ruas de Maceió e de cidades do Interior, tocando uma música singela: "É Lula apoiando Collor, é Collor apoiando Dilma, pelos mais carentes / É Lula apoiando Dilma, é Dilma apoiando Collor, para o bem de nossa gente / É Lula apoiando Dilma, é Dilma apoiando Collor, e os três para o bem da gente".

No Maranhão, a Direção Nacional do PT desrespeitou a Direção Estadual e impôs o apoio a Roseane Sarney. Outras alianças do PT com a elite exploradora se espalharam por todo o Brasil. Enquanto isso ocorre, o País continua sendo um dos campeões em desigualdade social e o paraíso dos latifundiários, dos grandes empresários e dos banqueiros.

O Sindicato dos Bancários tem a obrigação de mostrar essas contradições. Assim, espera que esteja cumprindo com o seu dever de alertar e conscientizar a respeito dos malefícios que esse tipo de política causa aos trabalhadores.

Uma entidade verdadeiramente representativa deve, além de lutar pelas causas específicas da categoria, promover ações que sirvam para o desenvolvimento pessoal dos seus associados. Para isso, a diretoria realiza encontros, assembleias, debates, torneios, visitas e, anualmente, a Jornada Cultural dos Bancários no mês de agosto, alusiva

ao dia do Bancário. Para este ano, a programação está sendo divulgada e esperamos que haja uma expressiva participação dos bancários e seus familiares.

Mas isso não é suficiente. Informar também é nosso papel. E neste momento de poluição sonora das propagandas políticas, é bom lembrar alguns fatos para que a velha máxima que diz "o brasileiro tem memória

Nivelamento por baixo

Ludibriaram a nós e principalmente aos sindicatos e instituíram (na marra) a ISONOMIA padrão CAIXA. O ruim disso tudo é que exageraram na dose ao optarem pelo NIVELAMENTO POR BAIXO. Ou, quem sabe, talvez, a "nossa" diretoria esteja testando o projeto piloto da futura (quase presente) "Bolsa-Renda" espe-

cífica para a categoria bancária. Mais um extraordinário programa governamental de transferência de renda jamais visto na história deste país.

É possível, entretanto, que a busca pela sustentabilidade e pelo lucro máximo tenha descambado para a paranoia, causa primordial de desastres administrativos que estão visivelmente se acumulando na nossa orga-

nização.

O que há de real e trágico nisso tudo é que até hoje não há registro de qualquer empresa de qualquer ramo que tenha se tornado sustentável e duradoura tratando mal e pagando mal aos seus empregados. O padrão secular universal é que empresas que insistem em erros crassos dessa natureza tendem invariavelmente à ruína.

Banco do Brasil Desrespeita a "Lei das filas"



O Banco do Brasil, a mais antiga e maior instituição financeira do país, continua dando um péssimo exemplo de como maltratar os seus empregados e clientes. A Lei Municipal nº.5.671, conhecida popularmente como lei das filas, é diariamente desrespeitada

pelo Banco, em contradição com o seu discurso interno de "atendimento de excelência". O monitoramento do atendimento efetuado pelo BB recentemente demonstrou que a PSO Natal está posicionada em último lugar no ranking nacional, com mais de 70% dos clientes atendidos fora do

prazo regulamentar. A situação não é diferente em outros Estados. Temos notícia de que, em Salvador, onde a lei das filas vigora, a Prefeitura interditou agência do BB por descumprir o tempo de espera de 15 minutos para atendimento.

Esse descaso gera transtornos e insatisfação aos clientes, pois passam boa parte do seu tempo no Banco, e excesso de trabalho para os funcionários, levando-os ao adoecimento, o que reflete a urgente necessidade de contratar novos funcionários. No primeiro semestre os diretores Licceu, Juvêncio e Gilberto estiveram reunidos com o Superintendente e os Gerentes da CSO/PSO para tratar do assunto, prometendo o Banco, naquela ocasião, solucionar o grave problema nesse setor. Até o presente momento a situação pouco ou nada mudou.

Pegadinhas da Língua Portuguesa

PLURAIS POLÊMICOS

JOÃO BEZERRA DE CASTRO



Quanto à formação do plural, existe uma regra geral: "O plural dos substantivos terminados em vogal ou ditongo

forma-se acrescentando-se *-s* ao singular". Aqui não trataremos de regras, mas sim dos casos mais comuns que oferecem dúvidas.

- **Custa/custas:** A maior parte dos gramáticos e dicionaristas afirma que "custa", no plural, tem sentido jurídico específico. São as despesas com processo judicial. Ex.: O Banco foi obrigado a pagar *as custas* do processo. Com outro sentido, a palavra fica no singular. Ex.: Há sindicalistas que fazem concessões *à custa da* honra.

- **Gols:** Trata-se de plural especial. O normal seria "gois" (ô), mas não é essa a forma usada no Brasil. Até o VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa) registra textual-

mente o plural *gols*. Só em Portugal se aceita o plural *golos*.

- **Fel e mel:** Fazem o plural *feles* ou *féis*, *meles* ou *méis*, sendo que as segundas formas são mais frequentes por seguirem o processo regular.

- **Costa/costas:** Costa é a área próxima ao mar. Os navios estavam ancorados na *costa*. *Costas* é a parte posterior do tronco humano. Sentir dor nas *costas*.

- **Troféus:** Os nomes terminados em *-éu* simplesmente recebem o "s": *chapéus*, *ilhéus*.

- **Degraus:** Os vocábulos terminados em *-au* recebem "s" no plural: *mingaus*, *luaus*, *graus*, *naus*, *paus*.

- **Arroz:** Embora pareça estranho, o plural de *arroz* é *arrozés*. Da mesma forma: *açúcares*, *feijões*, *milhos*.

- **Álcoois:** A última edição do VOLP registra a forma *alcoóis*. O Aurélio registra as duas formas. Já os

dicionaristas Sacconi e Houaiss registram apenas *álcoois*.

- **Gravidezes:** Esta é a forma correta, como o de qualquer palavra terminada em "z": *luzes*, *raízes*, *avestruzes*, *sordidezes*.

- Plurais com deslocamento do acento tônico (há palavras que, no plural, mudam de sílaba tônica): *caracteres*, *juniores*, *seniores* (com força no "o", fechado).

- **Réptil/reptil, projétil/projetil:** Como paroxítonos, fazem *répteis* e *projéteis*; como oxítonas, fazem *reptis* e *projetis*.

- **Currículos:** Esta é a forma do plural em Português. Em Latim o plural de *curriculum vitae* é *curricula vitae*. Não existe a forma "curriculuns".

No plural, devemos pronunciar o "s". Nada de "as coisa", "os número", "as tese", "os auto", "muitas mentira".